



Ofício nº. 154/2020 – OSM/OP

Maringá, 03 de dezembro de 2020.

**Excelentíssimo Sr. Prefeito Ulisses Maia,**

A SER/Observatório Social de Maringá – OSM, pessoa jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 06.161.227/0001-03, associação civil sem fins econômicos e sem vinculação político-partidária, que tem por missão promover maior participação da sociedade no controle da Gestão Pública, visando o acompanhamento dos gastos públicos, prerrogativa prevista no artigo 5.º, incisos XXXIII e XXXIV da C.F., de acordo com a Lei Federal n.º 12.527/2011 (Acesso à Informação), art. 10, e com a Lei Orgânica do Município, art. 10, incisos IV e V, representada neste ato por sua Presidente, que ao final subscreve, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência expor e **solicitar** o que segue:

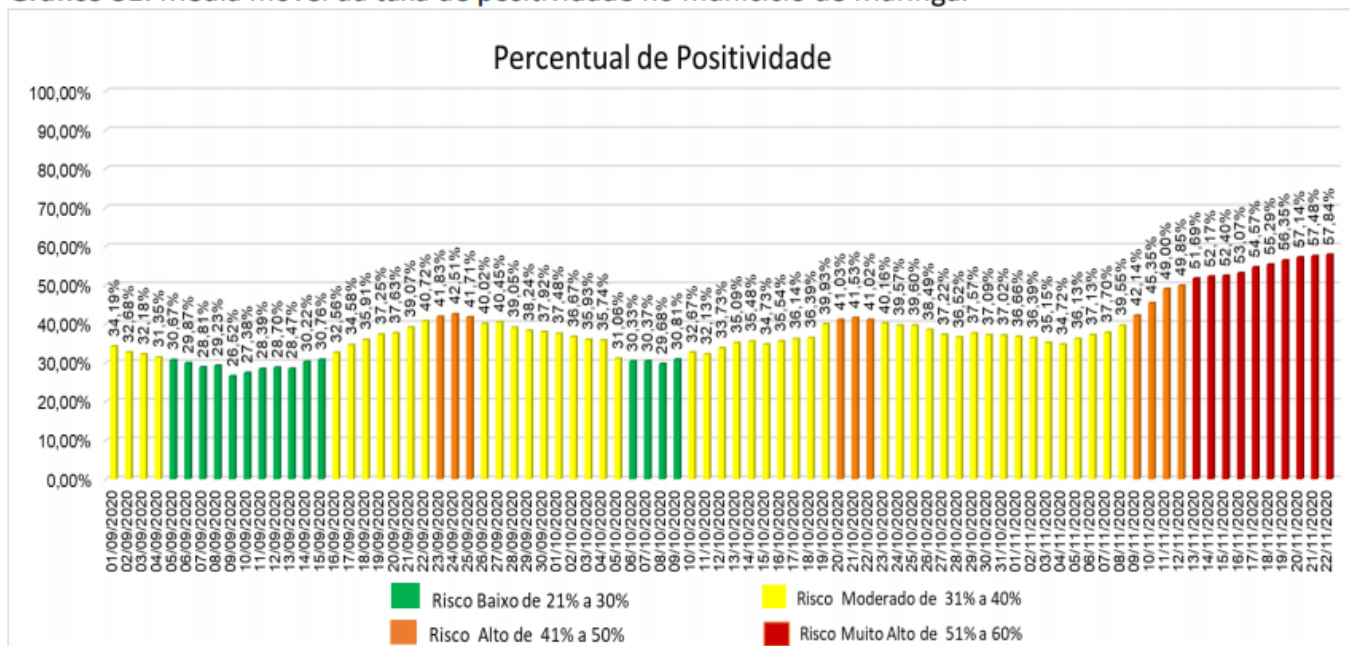
O OSM tem acompanhado os procedimentos relacionados ao combate da pandemia de COVID-19 no município. No que tange à matriz de risco utilizada pela prefeitura no plano de contingência contra o Coronavírus, sabe-se que está pautada por dois indicadores, quais sejam, *a*) taxa de ocupação geral de UTI adulto (público e privado) e *b*) taxa de positividade. A taxa de positividade, segundo o plano de contingência, é calculada pela divisão do número de positivados pelo número de exames realizados (síndrome gripal +síndrome respiratória aguda). Com o cálculos destes dados estabelece-se o risco dentro da seguinte matriz:

**MATRIZ DE RISCO PARA MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL**

TAXA DE POSITIVIDADE¹	MUITO CRÍTICA > 70%	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO EXTREMO	RISCO EXTREMO
	CRÍTICA 61% A 70%	RISCO MODERADO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO EXTREMO	RISCO EXTREMO
	MUITO ALTA 51% A 60%	RISCO MODERADO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	ALTA 41% A 50%	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	MODERADA 31% A 40%	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	BAIXA 21% A 30%	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	MÍNIMA ≤ 20%	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	MÍNIMA ≤ 50%	BAIXA 51% A 60%	MODERADA 61% A 70%	ALTA 71% A 80%	MUITO ALTA 81% A 90%	CRÍTICA > 90%	
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL DE UTI ADULTO (PÚBLICO E PRIVADO)							

Porém, verificou-se nos boletins semanais disponibilizados pela Prefeitura, que em relação a taxa de positividade os dados são referentes à semana anterior a da disponibilização. No caso do boletim semanal disponibilizado em 27/11/2020 (boletim epidemiológico semanal n.º 21), por exemplo, a análise da taxa de positividade foi feita apenas até o dia 22/11/2020, vejamos:

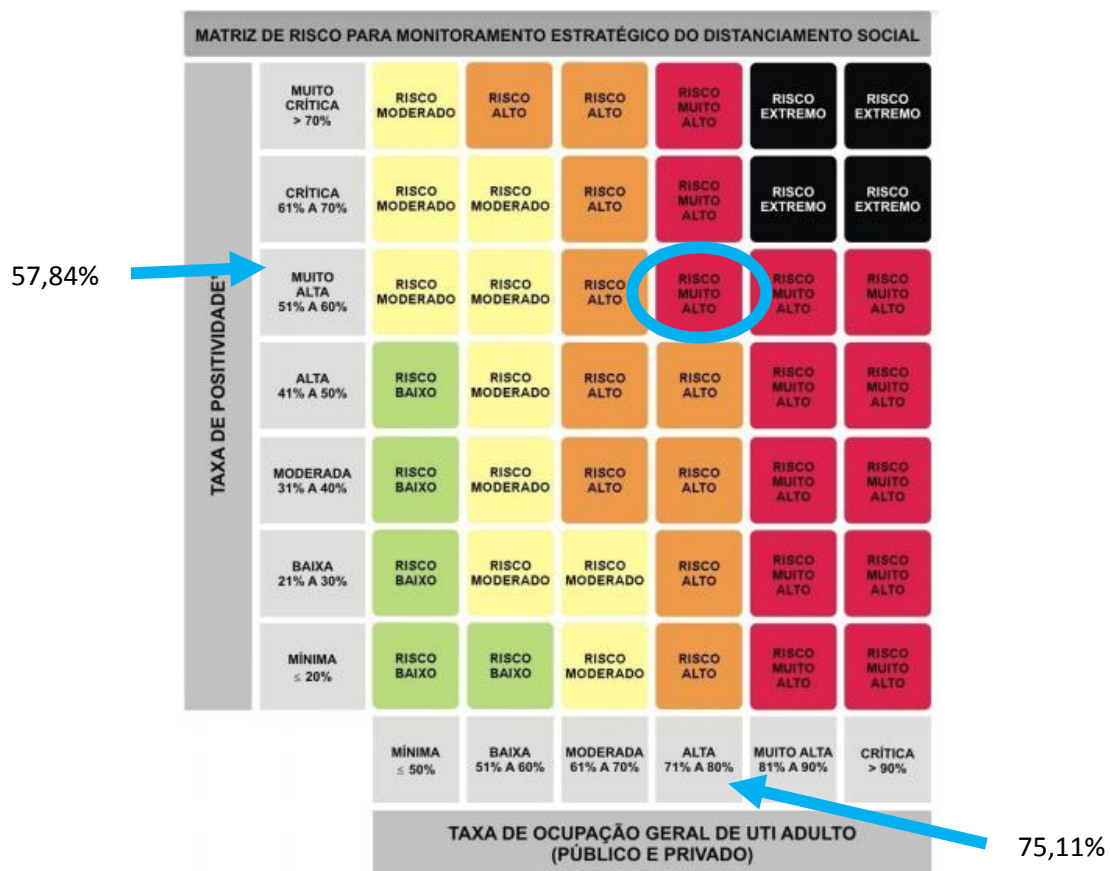
**Gráfico 31: Média móvel da taxa de positividade no município de Maringá.**



Conforme esta informação a taxa de positividade em 22/11/2020 era de 57,84%.

Outra questão que foi verificada é que não foram apresentados os dados utilizados para o cálculo deste percentual. Apesar de constar a taxa de ocupação de leitos gerais de UTI nos hospitais públicos e privados, não foi localizado no boletim a quantidade total de testes realizados diariamente na rede pública e privada. Porém este dado é essencial para calcular o percentual de positividade, como já exposto acima.

Ademais, também destaca-se que fazendo a análise da matriz de risco do dia 22/11/2020 (que é a data da última atualização oficial da taxa de positividade), vê-se que o município já estaria no “risco muito alto”. Isso porque a taxa de ocupação dos leitos de UTI gerais, conforme boletim diário de 22/11/2020, era de 75,11% e a taxa de positividade, conforme já exposto, era de 57,84%, o que na matriz já representa o risco muito alto. Porém, até o momento a Prefeitura tem considerado o risco como “alto”.





Inclusive o OSM fez uma análise por amostragem, na qual é possível verificar que desde o dia 20/11/2020, s.m.j., o risco já seria “muito alto”, e antes disso, pelo menos desde o dia 13/11/2020 o risco já seria “alto”. Vejamos:

Data	Média Móvel da Taxa de Percentual de Positividade *		Média Móvel da Taxa de ocupação geral de UTI Adulto (7 dias)**		Matriz de Risco do dia
13/11/2020	51,69%	Muito Alta	66%	Moderada	RISCO ALTO
14/11/2020	52,17%	Muito Alta	67%	Moderada	RISCO ALTO
15/11/2020	52,40%	Muito Alta	68%	Moderada	RISCO ALTO
16/11/2020	53,07%	Muito Alta	69%	Moderada	RISCO ALTO
17/11/2020	54,57%	Muito Alta	69%	Moderada	RISCO ALTO
18/11/2020	55,29%	Muito Alta	69%	Moderada	RISCO ALTO
19/11/2020	56,35%	Muito Alta	70%	Moderada	RISCO ALTO
20/11/2020	57,14%	Muito Alta	72%	Alta	RISCO MUITO ALTO
21/11/2020	57,48%	Muito Alta	72%	Alta	RISCO MUITO ALTO
22/11/2020	57,84%	Muito Alta	74%	Alta	RISCO MUITO ALTO

\* Boletim Epidemiológico semanal, publicado em 27/11/2020  
\*\* Calculada pelo OSM com base nas informações de ocupação dos leitos constante nos boletins epidemiológicos diários

No entanto a Prefeitura apenas passou a considerar o “risco alto” no dia 24/11/2020 e antes disso considerava o risco como “moderado”.

Por fim, também chama a atenção que o boletim semanal não tenha sido disponibilizado semanalmente em todos os meses. Conforme podemos ver na tabela a seguir:

Nº Boletim Epidemiológico semanal	Data publicação
1	03/04/2020
2	09/04/2020
3	17/04/2020
4	24/04/2020
5	01/05/2020
6	08/05/2020
7	15/05/2020
8	22/05/2020
9	29/05/2020
10	05/06/2020
11	12/06/2020
12	17/06/2020
13	30/06/2020
14	15/07/2020
15	31/07/2020



16	14/08/2020
17	28/08/2020
18	11/09/2020
19	29/09/2020
20	27/10/2020
21	27/11/2020

Nota-se que nos meses de julho, agosto e setembro foram disponibilizados apenas dois boletins e em outubro e novembro apenas um.

Diante do exposto e considerando que os casos estão aumentando muito rapidamente no município, tendo aumentado, em 17/11/2020, 307,19% em relação aos 14 dias anteriores (conf. p. 22 do boletim epidemiológico semanal n.º 21, gráfico 30-B) e no intuito de compreender de forma mais aprofundada esses dados e colaborar de forma positiva, solicita as seguintes informações:

- 1) Favor encaminhar a quantidade total diária de testes de Covid-19 realizados no município desde 01/11/2020 até a data de resposta do presente ofício, constando a quantidade por dia. Favor discriminar a quantidade realizada na rede privada e na rede pública, bem como o tipo de teste que foi realizado.
- 2) Seria possível disponibilizar a quantidade total diária de testes de Covid-19 feitos no município nos boletins epidemiológicos diários e semanais? Em caso negativo, justificar tecnicamente.
- 3) Considerando o grande aumento de casos no município, seria possível alterar a metodologia a fim de que fossem disponibilizados os dados referentes à taxa de positividade com mais atualização no boletim semanal? Seria possível mudar a metodologia a fim de apresentar a taxa de positividade diariamente nos boletins diários? Em caso negativo, justificar tecnicamente.
- 4) Por que, mesmo quando os dados já apontavam na matriz de risco para “risco alto” a prefeitura ainda considerava o risco “moderado”?
- 5) Por que a Prefeitura considera atualmente a matriz de risco como “risco alto” sendo que com base nos dados mais atualizados disponíveis sobre a taxa de positividade, isto é, referente ao dia 22/11/2020 (mais de uma semana atrás), a matriz já estaria no “risco muito alto”?



- 6) Qual a justificativa para que não tenha havido disponibilização semanal do boletim epidemiológico semanal nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro?

Certos de que estamos colaborando com um País mais justo e consciente dos deveres do Estado para com seus cidadãos, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários. Solicitamos, com base no Art. 11, caput, da Lei n. 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação, **URGÊNCIA** na resposta tendo em vista a grave situação da pandemia no município e o fato de serem informações gerenciais importantes na estratégia de combate ao Covid-19.

Atenciosamente,

Cristiane Mari Tomiazzi  
Presidente OSM